

PDT chama artistas para reunir 10 mil na aclamação de Brizola

A convenção nacional do PDT, que será realizada no próximo dia 25 para homologar a candidatura do ex-governador Leonel Brizola a presidente da República, deverá reunir cerca de 10 mil pessoas. Esta é a previsão dos organizadores do encontro. Eles esperam a chegada de 150 ônibus, vindos do Brasil inteiro, no sábado, dia 24. Está prevista a realização de um show, no gramado em frente ao Congresso Nacional, no domingo, com a participação de vários artistas.

No dia 24, a partir das 8h, será realizado o Encontro Nacional de Mulheres do PDT. A abertura dos trabalhos ficará por conta de Neusa Brizola, presidente de honra do Movimento de Mulheres e esposa do candidato do PDT. Leonel Brizola fará o discurso de encerramento às 20h30. A idéia do encontro partiu do compromisso do candidato de estabelecer uma participação efetiva das mulheres nas administrações do PDT.

No mesmo dia terá início um "fórum" de debates, dividido por temas, para a apresentação e discussão de propostas que sirvam para a elaboração do programa de governo de Brizola. O coordenador deste trabalho será Darcy

Ribeiro. Qualquer pessoa poderá participar deste evento. As propostas para a preservação do meio ambiente já começaram a ser recolhidas pelo senador Mário Maia, que coordenará o "Fórum da Ecologia". O cantor e compositor Jards Macalé ficará responsável pela coordenação dos debates em torno da política para cultura do candidato.

O líder do PDT na Câmara, deputado Vivaldo Barbosa, informou que o deputado federal, Fernando Lyra, é o candidato natural do partido para compor a chapa com Brizola. "Esse quadro só muda se houver uma adesão significativa para a campanha do PDT", disse Vivaldo. Além disso, de acordo com o líder, a qualquer momento da campanha o candidato a vice poderá renunciar para permitir uma composição de Brizola com qualquer outro partido.

O nome de Darcy Ribeiro chegou a ser cogitado para o cargo de vice, mas não chegou a empregar. Vivaldo lembrou que ainda estão ocorrendo articulações com o PDC, PTB e com o PMDB de Minas Gerais, numa tentativa de se conseguir mais adesões para Brizola.

No PDC, o candidato já conversou com o senador Mauro Borges, com o governador de Tocantins, Siqueira Campos. Não recebeu nenhuma resposta definitiva, porque o deputado Afif Domingos, candidato do PL a presidente da República, também demonstrou interesse de conseguir o apoio do PDC.

Brizola ainda espera a adesão dos petebistas. Apesar de já não acreditar mais em uma coligação com o PTB, o candidato ainda quer contar com o apoio do ex-governador do Ceará, Luiz Gonzaga Motta, do ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, e do líder do PTB na Câmara, deputado Gastone Righi, para dar prosseguimento ao movimento "Unidade Trabalhista".

O ex-governador do Rio de Janeiro retorna quinta-feira da Europa. Ele deverá chegar em Brasília apenas no sábado. Depois da convenção, Brizola pretende dar início aos comícios no interior do País. Para o show no Congresso estão previstas as presenças de João Nogueira, Beth Carvalho, Moreira da Silva, Taiguara, Jorge Mautner e Jards Macalé.